

Renovação e Recuperação de Coqueirais em Sistemas de Consórcio e Culturas Intercalares em Agricultura Familiar no Município de Ponta de Pedras, Marajó, PA.

João Elias Lopes Fernandes Rodrigues (1), Raimundo Nonato Brabo Alves (2), José Francisco de Assis Feliciano da Silva (2), Raimundo Nonato Teixeira (3) Elias Silva Rosa (4)

Introdução

No Município de Ponta de Pedras, no Arquipélago da Ilha do Marajó, a orientação técnica tradicional, conduzia grande parte das culturas perenes estabelecidas na região ao monocultivo, com sérios prejuízos aos agricultores, pelo longo período de espera para obtenção de retornos econômicos, ou pela infestação de pragas, doenças e invasoras. (Reymão et al.1986).

Material e Métodos

Neste sistema produtivo, observou-se a necessidade do aperfeiçoamento de vários processos tecnológicos, como as operações de mecanização no preparo do solo. A sucessão e a diversificação de culturas foram incentivadas. A reposição dos níveis de fertilidade do solo foram estimulados com a orientação da adubação química das culturas intercalares. Os coqueirais se beneficiaram com a adubação residual das culturas intercalares, o que permitiu o aumento dos rendimentos físicos e econômicos do sistema proposto, em relação ao sistema tradicional. (Alves et al. 2000).

A pesquisa participativa envolveu diretamente 40 agricultores familiares da Comunidade de Jagarajó. A metodologia de difusão e transferência de tecnologias utilizada foi de enfoque holístico e sistêmico para percepção global dos problemas que afetavam o agroecossistema.

Preliminarmente, a experimentação está sendo realizada, em plantio de coqueiros gigantes, com mais de 20 anos de idade plantados em espaçamento de 10 m X 10 m existente na Comunidade de Jagarajó, Município de Ponta de Pedras, PA, em Latossolo Amarelo Distrófico, de textura arenosa com indicadores de fertilidade constantes da Tabela 1.

(1) Eng. Agrôn. Dr., Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Belém, PA. E-mail: jelias@cpatu.embrapa.br

(2) Eng. Agrôn. Ms. Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Belém, PA.

(3) Eng. Agrôn. BS., Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Belém, PA.

(4) Eng. Agrôn. Bs. Emater, PA.

Tabela 1. Indicadores de fertilidade de solo a 20 cm de profundidade, no sistema de monocultivo e consórcio com intercalação de milho e feijão manteiguinha, no Município de Ponta de Pedras, PA.

Sistemas	PH	C	MO	P	K	Na	Ca	Ca+Mg	Al	SB
	(água)	g/dm ³		mg/dm ³			Mmol/dm ³			
Coqueiral monocultivo	5,1	6,4	11,0	1	12	8	6,0	8,0	5,0	9,0
Coqueiral consorciado	4,7	12,3	21,2	3	17	8	6,0	8,0	7,0	9,0

Resultados e Discussão

O sistema proposto de renovação do coqueiral gigante com mais de 20 anos foi da variedade

anão, plantada entre os intervalos nas linhas do coqueiral gigante, (Fig 1), utilizando-se o mesmo espaçamento de 10 m x 10 m, ficando, portanto, duas plantações de coqueiros espaçados entre si de 5 m x 10 m. Nos intervalos dos coqueiros gigantes, também foi introduzida a gravioleira, ficando o pomar completo espaçado entre as culturas de 5 m x 10 m, intercalando-se em rotação, durante o período de 4 anos, as culturas de milho BR-106, e do feijão manteiguinha. Após 3 anos de consórcio, as culturas estabelecidas não sofreram danos de competição, havendo necessidade no momento de efetuar-se desbaste seletivo dos coqueiros gigantes, a fim de que não prejudique o desenvolvimento normal dos coqueiros anões, conforme Fig. 2 e 3.



Fig. 1. Renovação e recuperação de coqueirais em sistema de consórcio e culturas intercalares em agricultura familiar no município de Ponta de Pedras – Marajó, Pará.



Fig. 2 – Croqui do Pomar com sua distribuição espacial.

Fig. 3 – Detalhe da parcela após desbaste do coqueiral gigante